FORLUZ

Boletim Mensal de Investimentos

Plano Taesaprev

Setembro/2026





Boletim mensal

Setembro: Inflação elevada afeta metas dos Planos

- A inflação de setembro ficou acima das projeções divulgadas no início do mês. Esse resultado foi influenciado pelo encerramento do efeito redutor do Bônus de Itaipu sobre as tarifas de energia elétrica. Com o fim do benefício, o desconto deixou de ser aplicado e as tarifas retornaram aos níveis regulares de cobrança. O período também coincidiu com o acionamento da bandeira tarifária amarela, deixando a conta de luz mais cara.
- Mesmo com a inflação mais alta, o Plano Taesa conseguiu superar as metas do mês e segue também acima dos seus objetivos no acumulado do ano.

Global

- Nos Estados Unidos, a elevação da taxa básica pelo *Federal Reserve* reforçou a expectativa de que os juros poderão permanecer em patamar elevado por mais tempo.
- Além disso, a pressão sobre as taxas de juros de prazo mais longo se elevou para níveis não vistos a mais de 20 anos, refletindo as preocupações com a inflação e com o crescente endividamento e déficit público dos EUA.
- Paralelamente, as tensões geopolíticas e os preços de energia permaneceram entre os principais riscos monitorados pelos mercados.

Brasil

- Em setembro, o cenário eleitoral influenciou a precificação dos ativos brasileiros. A redução gradual das taxas de juros futuras e a valorização da bolsa ocorreram em um contexto de maior interesse por ativos locais. Ainda assim, as perspectivas para a economia e para a condução da política fiscal permaneceram sujeitas a incertezas.
- O Comitê de Política Monetária (Copom) deu continuidade ao ciclo de redução da taxa Selic, com um corte de 0,25 ponto percentual na reunião de setembro.
- No mercado cambial, o dólar comercial recuou 0,15% frente ao real, encerrando o mês cotado a R$ 5,17.
- A bolsa brasileira, por sua vez, registrou seu melhor desempenho mensal desde janeiro. O Ibovespa, principal índice do mercado acionário local, avançou 5,03% em setembro e encerrou o mês acima dos 186 mil pontos.

FORLUZ

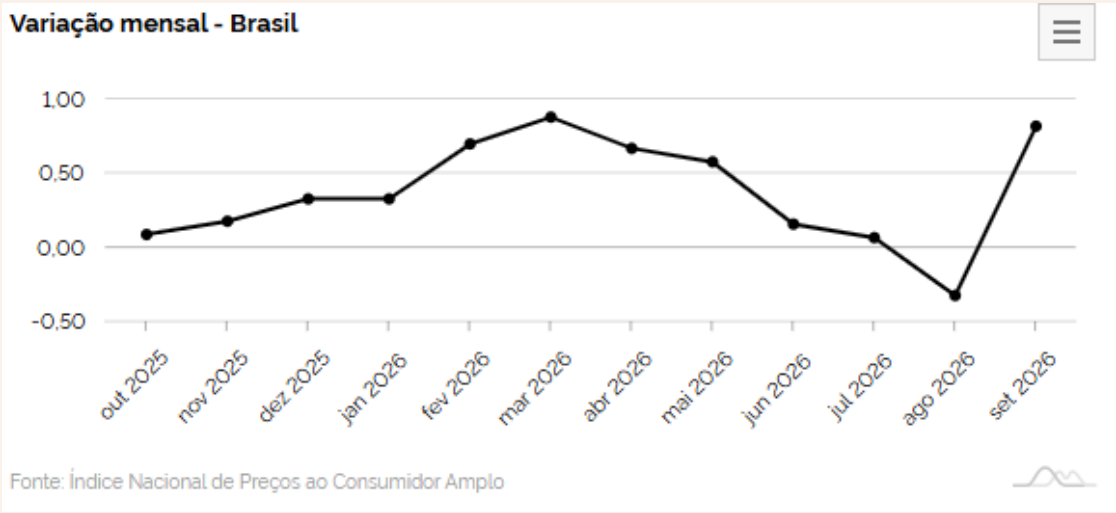

Comentários
por segmento

Comentário da Gestão

Renda Fixa

- O IPCA, principal índice de inflação do país, registrou alta de 0,82% em setembro, revertendo significativamente o resultado negativo observado no mês anterior. Com isso, a inflação acumulada em 12 meses alcançou 4,58%, voltando a ficar acima do teto da meta estabelecida pelo Banco Central, de 4,50%.
- Como informado no boletim anterior, o IPCA de agosto foi negativo. Esse resultado ainda influenciou, em setembro, o desempenho das NTN-Bs, títulos públicos indexados ao IPCA que representam parcela relevante das carteiras dos planos da Forluz. Isso ocorre porque existe uma defasagem entre a divulgação da inflação e seu impacto sobre os investimentos. Embora o IPCA considere todo o mês de agosto, seu efeito sobre as NTN-Bs é refletido entre 15 de agosto e 15 de setembro.
- Da mesma forma, o IPCA de setembro continuará influenciando os investimentos em outubro. Assim, parte da inflação positiva registrada no mês deverá contribuir para a rentabilidade das NTN-Bs no período seguinte, compensando parcialmente os efeitos observados em setembro.
- Por fim, o ciclo de redução da taxa Selic continua em andamento, com a taxa atualmente em 13,75% ao ano. Como consequência, o CDI tende a apresentar uma rentabilidade menor, embora ainda permaneça em patamar elevado.

Inflação mês a mês





Comentário da Gestão

Renda Variável

- Neste mês, a bolsa brasileira apresentou desempenho positivo. O Ibovespa avançou 5,03%, no mês de setembro, acima dos 186 mil pontos e registrou seu melhor resultado mensal desde janeiro. No acumulado do ano, o índice apresenta valorização de 15,65%.
- O cenário eleitoral influenciou a precificação dos ativos brasileiros, que se valorizaram, também, em razão de múltiplos atrativos e prêmios de risco acima da média histórica do índice.
- O desempenho foi acompanhado por uma expressiva entrada de capital estrangeiro: R$ 9 bilhões em setembro, elevando o saldo positivo do ano para R$ 27 bilhões. Esse fluxo explica-se, também, pela busca dos investidores globais por diversificação em mercados emergentes.
- Apesar da alta do índice, o desempenho do mercado acionário foi desigual. Enquanto ações de maior capitalização contribuíram para sustentar o Ibovespa, um número relevante de papéis negociados na B3 atingiu mínimas anuais no período, evidenciando maior seletividade por parte dos investidores.



Comentário da Gestão

Estruturados

- Em setembro, dando continuidade ao movimento observado no mês anterior, a classe de fundos multimercados manteve a trajetória de recuperação. O fundo exclusivo da Fundação, que investe em gestores desse segmento, apresentou rentabilidade de 2,23%.
- Entre as estratégias que mais contribuíram para os resultados positivos, destacaram-se as posições em bolsa brasileira, estruturadas por meio de opções, e aquelas que se beneficiaram da alta dos juros nos Estados Unidos.
- Embora o ambiente tenha se tornado potencialmente mais favorável a parte dos ativos domésticos, os riscos relacionados aos cenários político, fiscal e externo continuam relevantes. Nesse contexto, os fundos multimercados seguem desempenhando um papel importante na diversificação dos investimentos e na busca por oportunidades em diferentes classes de ativos e fatores de risco.



Comentário da Gestão

Exterior

- Em sua reunião de política monetária realizada em meados de setembro de 2026, o Federal Reserve (Fed) elevou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, estabelecendo a meta no intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano.
- Nesse contexto, o cenário para a renda fixa internacional foi mais adverso, especialmente para as carteiras com títulos de prazos mais longos. Os rendimentos dos títulos de 10 e 30 anos avançaram para patamares historicamente elevados, pressionando os preços desses ativos.
- As posições expostas ao mercado acionário norte-americano também foram impactadas. O S&P 500 registrou retorno de -0,46%.
- Por fim, a desvalorização do dólar comercial frente ao real teve influência mais moderada sobre os resultados no período.
- A carteira de exterior segue estratégica: diversifica o portfólio entre mercados, geografias, setores e moedas, reduz a dependência do cenário doméstico, contribui para uma trajetória de retornos mais estável e menos volátil e atua como proteção em momentos de maior incerteza local.



Comentário da Gestão

Imobiliário

- O IFIX, principal índice de fundos imobiliários do país, recuou 0,20% em setembro, fechando em torno de 3.755 pontos. O índice acumula -0,53% em 2026. Apesar da queda, o índice reagiu na reta final do mês, subindo +0,81% na semana encerrada em 02 de outubro.
- Sobre os desempenhos dos segmentos, houve uma inversão em relação a agosto: os fundos de tijolo, que lideraram as perdas em agosto, subiram, e os fundos de papel operaram em queda.
- O desempenho do índice não reflete uma deterioração dos fundamentos, já que as vacâncias seguem em queda, os reajustes de aluguel estão positivos e a inadimplência está controlada. No geral, há uma visão construtiva para recebíveis de crédito de baixo e médio risco (Fundos de Papel).



Comentário da Gestão

Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 0,63% em setembro. No ano, a rentabilidade acumulada é de 9,78%.
- O saldo dos contratos da carteira de Empréstimos da Forluz, somando os três planos, supera os R$500 milhões.

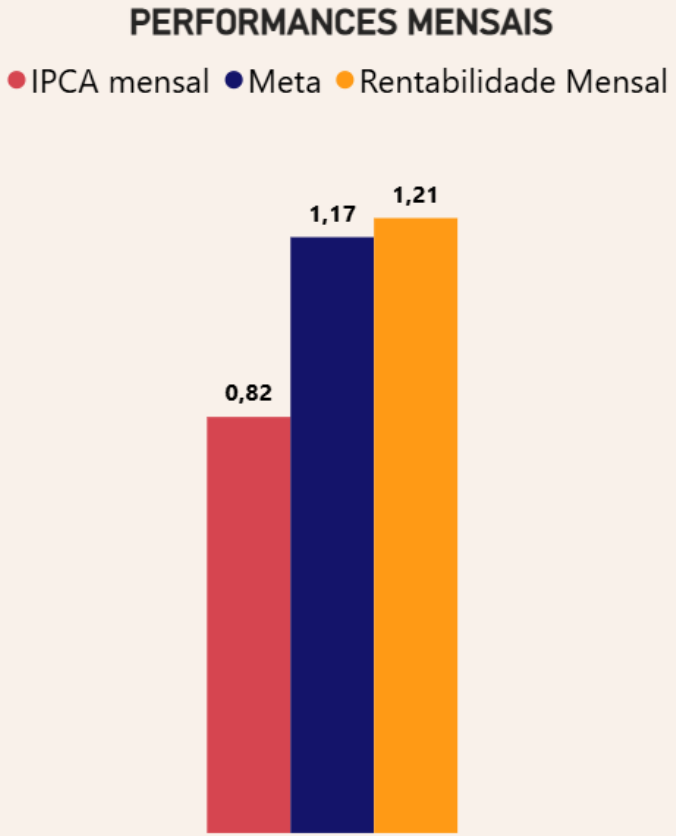



Resultados
Comparativos

Resultados

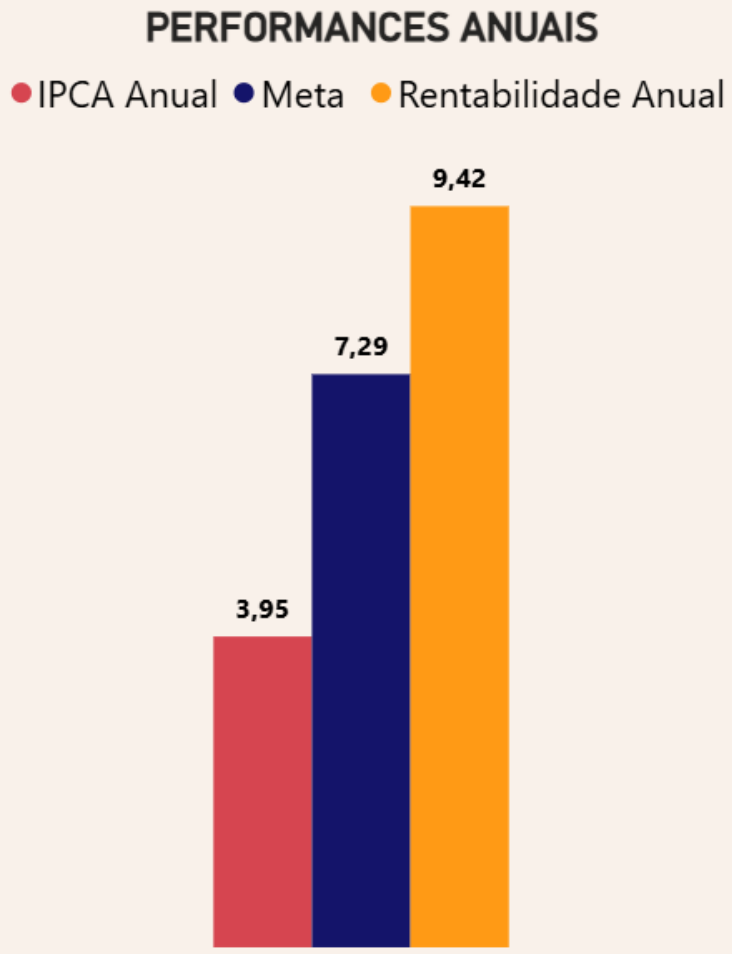
Rentabilidade x Taxa de Referência (mês)

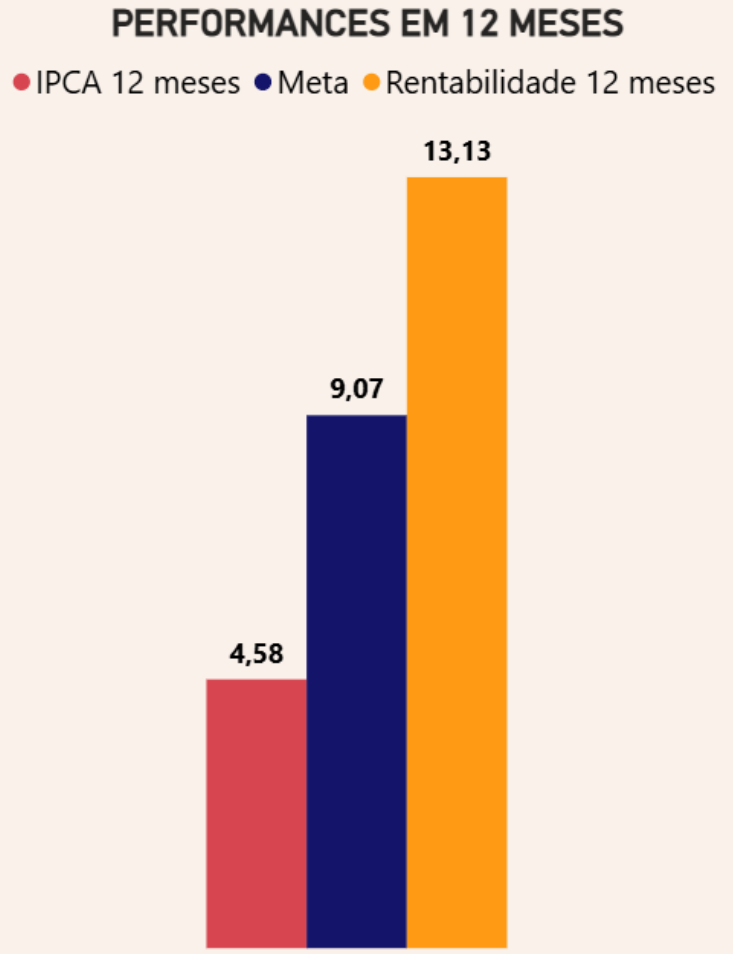
- O Plano Taesa ficou acima da sua meta de IPCA + 4,30%, alcançando rentabilidade de 1,21%% em comparação aos 1,17% da Taxa de Referência.
- A Forluz superou as metas do mês, e também segue acima no acumulado do ano, reforçando sua estratégia de investimentos orientada pela prudência, com foco na preservação do patrimônio e na busca por resultados consistentes no longo prazo.



Resultados

Rentabilidade x RMA (anual e acumulado)



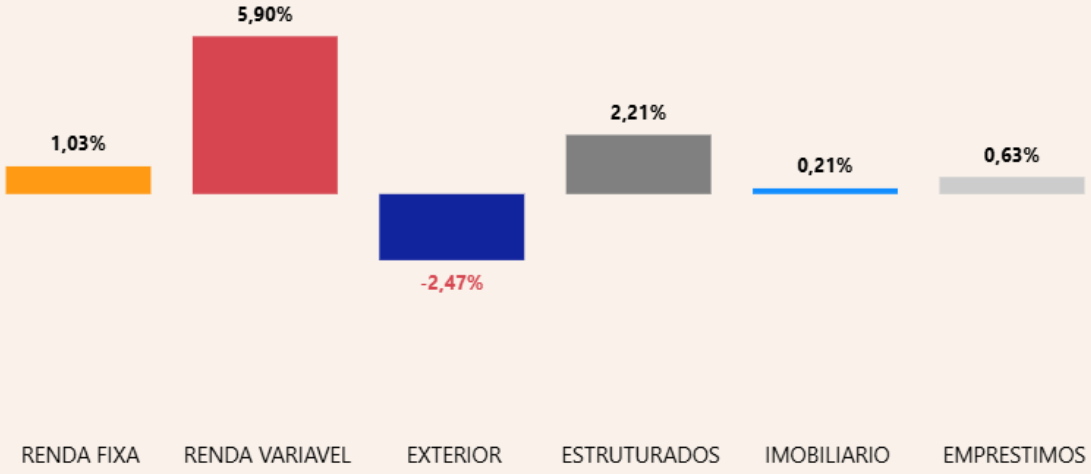


Resultados

Rentabilidade por segmento

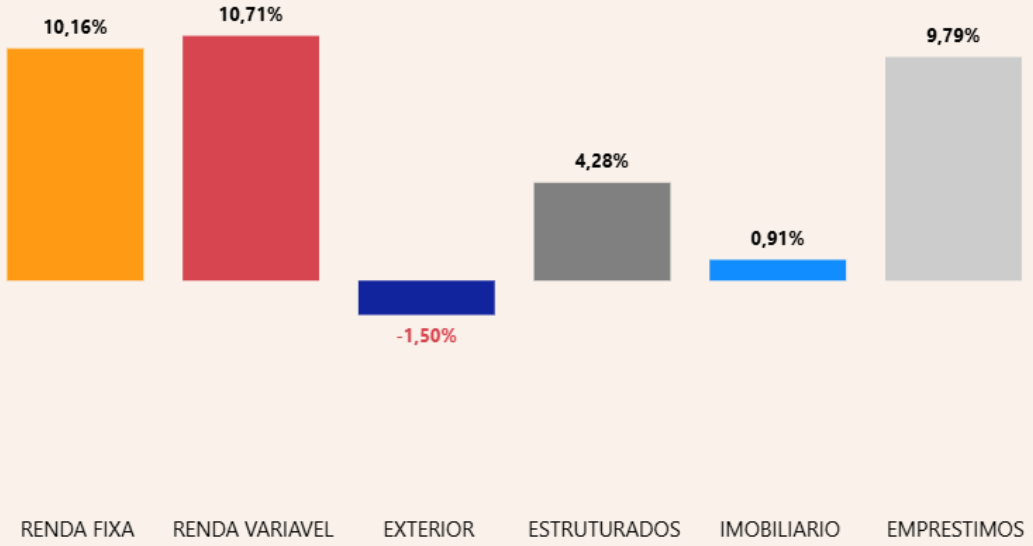
Rentabilidade mensal - Taesa

Mês de setembro



Rentabilidade acumulada anual - Taesa

Acumulado até setembro

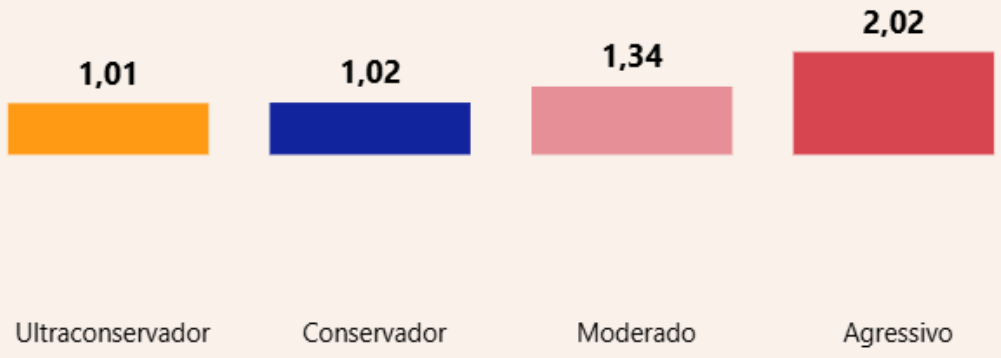


Resultados

Rentabilidade por perfil

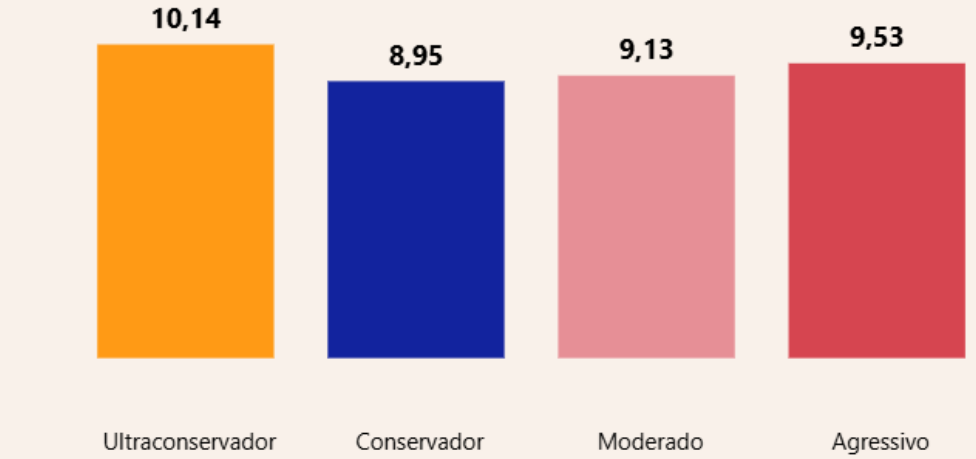
Rentabilidade mensal por perfil - Taesa

Mês de setembro



Rentabilidade acumulada ano - Taesa

Acumulado anual até setembro

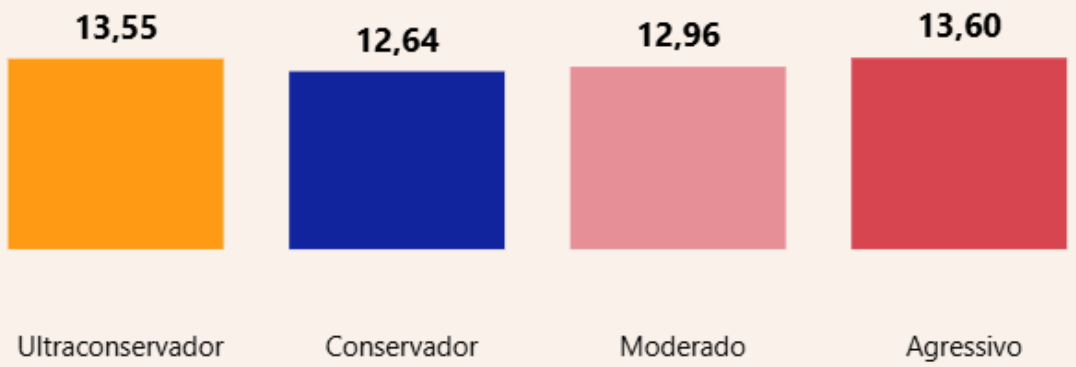


Resultados

Rentabilidade por perfil

Rentabilidade acum. em 12 meses - Taesa

Acumulado até setembro





Resultados

Atribuição de Performance

SEGMENTO	ULTRA	CONSERVADOR	MODERADO	AGRESSIVO
RENDA FIXA	0,98%	0,76%	0,68%	0,50%
RENDA VARIÁVEL	-	0,28%	0,70%	1,59%
INV. EXTERIOR	-	-0,16%	-0,17%	-0,19%
ESTRUTURADO	-	0,09%	0,09%	0,09%
IMOBILIÁRIO	-	0,01%	0,01%	0,01%
EMPRÉSTIMO	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%
TOTAL	**1,01%**	**1,02%**	**1,34%**	**2,02%**

* Estimativa de atribuição de performance considerando a posição de cada segmento no último dia útil do mês.

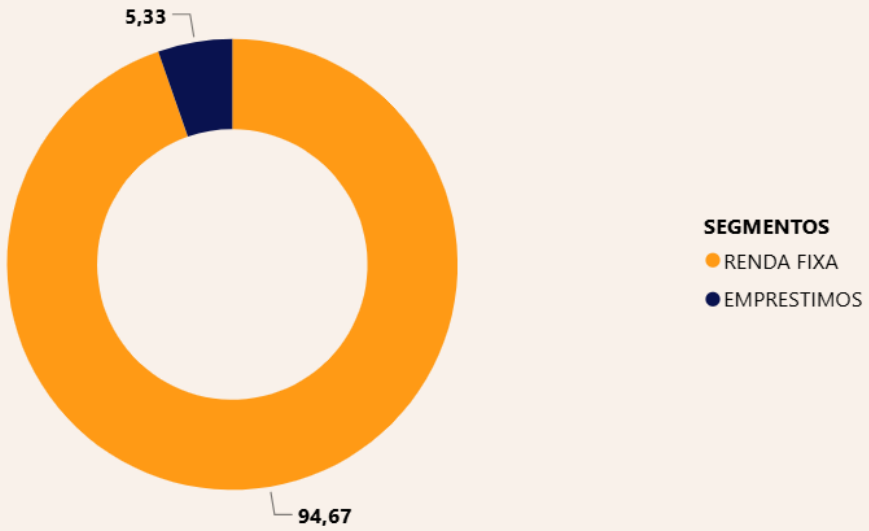


Resultados

Alocação por segmento - perfis

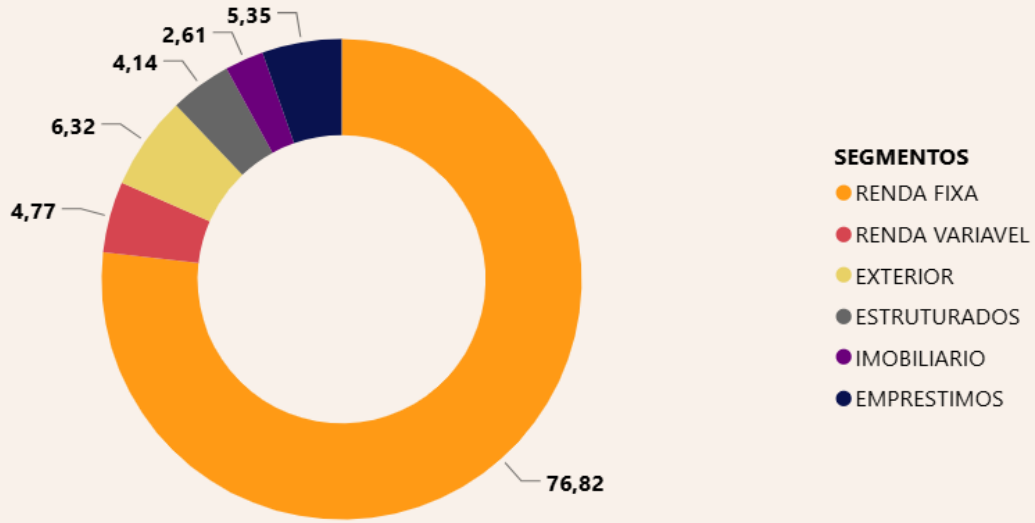
Alocação por perfil - Ultraconservador - Taesa

Mês de setembro de 2026



Alocação por perfil - Conservador - Taesa

Mês de setembro de 2026



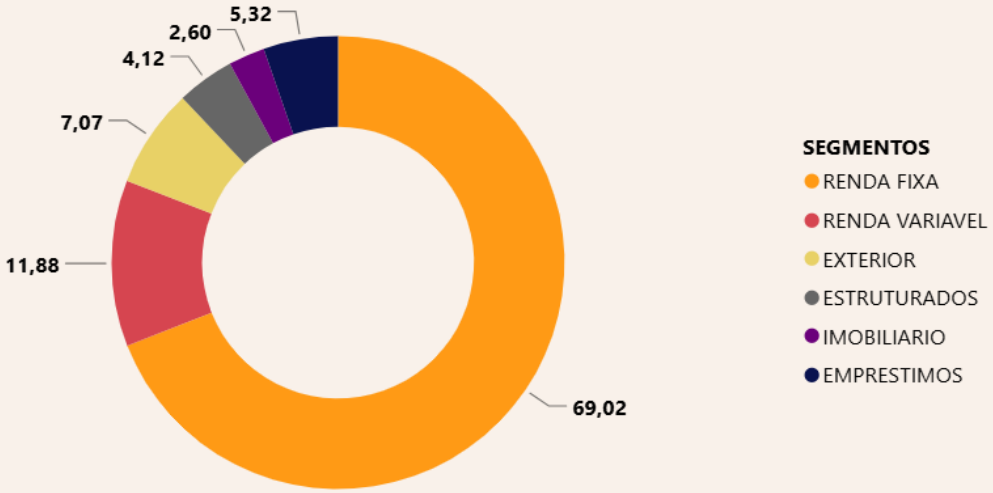


Resultados

Alocação por segmento - perfis

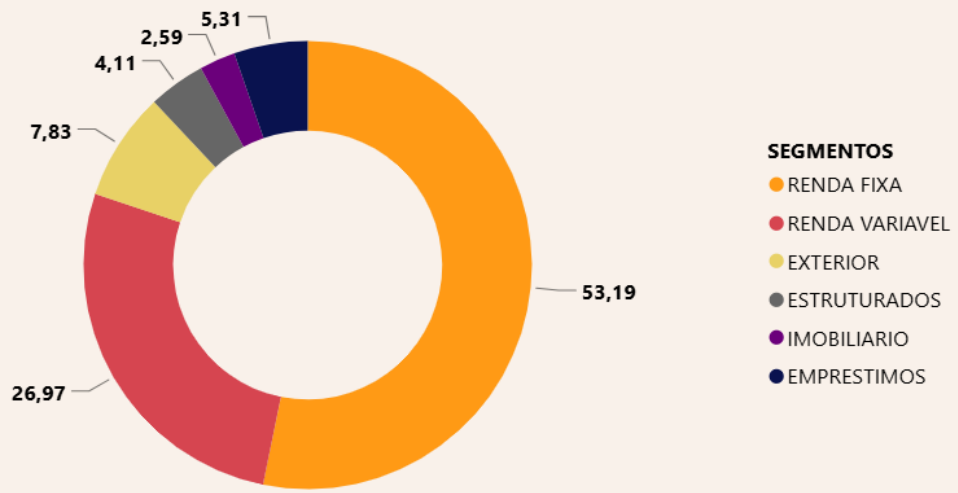
Alocação por perfil - Moderado - Taesa

Mês de setembro de 2026



Alocação por perfil - Agressivo - Taesa

Mês de setembro de 2026





Dúvidas? Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090.**

FORLUZ

RESULTADO PLANO TAESA

RENDA FIXA		87.006	
Nome do Fundo		**Financeiro ($)**	
Carteira Própria		**26.388**	
Titulos Publicos / NTN-B		26.388	
Nome do Fundo	**CNPJ**	**Financeiro ($)**	**Retorno 12M**
Fundos de Caixa		**42.223**	
SF FF CAIXA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	37.037.679/0001-01	41.102	14,68%
INTER CORPORATE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	36.443.522/0001-05	1.121	14,89%
Risco de Crédito		**281**	
SULAMÉRICA FF RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	41.610.657/0001-58	133	13,07%
SPARTA TOP RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	14.188.162/0001-00	148	14,52%
Risco de Mercado		**750**	
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC RENDA FIXA	27.599.290/0001-98	750	11,96%
Rico de Mercado - IMA-B5		**17.362**	
SAFRA FF IMA-B 5 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	60.778.282/0001-84	17.362	12,08%
* Novo fundo exclusivo com início em 30/06/2025			
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
CDI			14,78%
IMA-B 5			12,12%
IMA-B 5+			5,39%
RENDA VARIÁVEL		**8.510**	
Nome do Fundo	**CNPJ**	**Financeiro ($)**	**Retorno 12M**
FORLUZ FIF AÇÕES	17.138.135/0001-10	**8.510**	**12,21%**
FRANKLIN TEMPLETON FF ÍNDICE ATIVO FIF AÇÕES	19.675.101/0001-90	2.114	19,55%
OCEANA VALOR FIF CIC AÇÕES	10.309.539/0001-80	1.883	20,59%
NAVI CRUISE MÉTODO FIF CIC AÇÕES	34.790.765/0001-94	599	12,19%
GTI HAIFA FIF AÇÕES	28.408.121/0001-96	349	9,28%
SQUADRA INST FIF AÇÕES	47.512.666/0001-92	859	-6,27%
GUEPARDO INSTITUCIONAL FIF CIC AÇÕES	08.830.947/0001-31	511	13,00%
PRINCIPAL CLARITAS VALOR FIF AÇÕES SUB B	11.357.735/0001-93	494	15,40%
VELT PIPE FIF CIC AÇÔES CLASSE A SUBCLASSE I*	60.692.584/0001-35	368	-4,97%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	10.406.511/0001-61	728	24,52%
Outros	-	605	
(*) Fundo teve sua primeira chamada de capital em agosto, mês no qual foi realizada a primeira apuração de retorno do ativo.			
IBOVESPA			**23,89%**

*A posição dos investimentos desta tabela é divulgada com defasagem de 3 meses.

ESTRUTURADOS - MULTIMERCADO		3.478	
Nome do Fundo	**CNPJ**	**Financeiro ($)**	**Retorno 12M**
UBS FF FIF CIC MULTIMERCADO	32.320.637/0001-51	**3.396**	**6,40%**
CSHG ALL SPX NIMITZ FIF CIC MULTIMERCADO	36.874.628/0001-63	655	10,87%
CSHG ALL KAPITALO ZETA FIF CIC MULTIMERCADO	31.594.631/0001-00	420	10,21%
CSHG ALL ABSOLUTE VERTEX FIF CIC MULTIMERCADO	18.422.272/0001-45	661	6,61%
CSHG ALL GENOA VESTAS FIF CIC MULTIMERCADO	47.123.213/0001-74	695	14,12%
CSHG ALL VISTA MULT FIF CIC MULTIMERCADO	36.656.777/0001-56	116	-32,25%
CSHG ALL LEGACY ALPHA FIF CIC MULTIMERCADO	31.666.646/0001-36	283	9,76%
CSHG LIFT SPECIAL OPPORTUNITIES FIF MULTIMERCADO	42.591.324/0001-91	42	1,66%
CSHG ALL MAR ABSOLUTO FIF CIC MULTIMERCADO	42.868.965/0001-40	231	-16,26%
CSHG ALL ARTAX ULTRA RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	52.562.536/0001-02	267	24,83%
Outros	-	26	-
CARTEIRA PRÓPRIA		**82**	
VINCI CRÉDITO MULT FIF MULTIMERCADO	37.099.037/0001-29	82	12,14%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR		**6.018**	
Nome do Fundo	**CNPJ**	**Financeiro ($)**	**Retorno 12M**
CARTEIRA PRÓPRIA			
BERENBERG FF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIF MULTIMERCADO	41.326.144/0001-10	2.077	4,84%
PIMCO INCOME FIM IE	23.720.107/0001-00	1.619	15,70%
COMPASS FF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIF MULTIMERCADO	52.285.421/0001-00	2.321	2,60%
IMOBILIÁRIO		**2.287**	
Nome do Fundo	**CNPJ**	**Financeiro ($)**	**Retorno 12M**
Imobiliários - FII e Cred. Imob.		**2.287**	
VINCI IMOBILIÁRIO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO - CLASSE DE INV	31.248.496/0001-40	39	9,59%
KINEA FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	51.918.188/0001-92	467	10,06%
RBR FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	42.449.329/0001-84	872	11,04%
BTG FF IMOBILIÁRIO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO	52.152.426/0001-64	534	16,25%
VINCI FULWOOD DESENVOLVIMENTO LOGÍSTICO FUNDO DE INVESTIMENTO	36.200.654/0001-06	375	8,73%
Benchmarks (indicadores de referência de mercado)			
IFIX			9,96%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		**6.271**	
Empréstimos		**6.271**	
Carteira de Empréstimos		6.271	12,46%

TOTAL DOS INVESTIMENTOS	113.569

*A posição dos investimentos desta tabela é divulgada com defasagem de 3 meses.